



## Trabalhos Científicos

**Título:** Epidemiologia Da Leishmaniose Tegumentar Americana Em Menores De 10 Anos No Brasil Entre 2020 E 2024 E A Relação Com O Saneamento Básico

**Autores:** ANTÔNIO OLIVEIRA DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), MARIA VICTÓRIA RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), BRUNA CAROLINE GOMES BARROS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), KAROLINA DORNELAS FERNANDES DA CRUZ (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), JÚLIA SOUTO LIMA BENJAMIM (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), TAYNARA FARIAS DE AGUIAR SEDICÍAS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), SOFIA SCALONE FALBO DI CAVALCANTI (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), AYLA MICHELE ALVES DE LIMA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), MAYNE GABRIELY SOUZA BARBOSA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), ISA LARA MARIA BATISTA LEANDRO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), DÉBORA MARIA DA SILVA ANSELMO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), LEANDRA CARMEN SOUSA LEAL DE ARAUJO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO ), ENZO CORRÊA SOUZA FRASSINETTI (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO )

**Resumo:** Analisar o comportamento epidemiológico da leishmaniose tegumentar americana na população brasileira menor de dez anos, no período de 2020 a 2024, correlacionando-o com os indicadores sociais de saneamento básico. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo que analisou casos confirmados de leishmaniose tegumentar americana (LTA) em crianças menores de 10 anos, registrados no Brasil entre 2020 e 2024, estabelecendo uma relação com a cobertura de saneamento básico no país. Os dados foram obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do sistema TABNET, nas seções “Informações de Saúde”, “Epidemiológicas e Morbidade”, utilizando o banco “Doenças e Agravos de Notificação - 2007 em diante (SINAN)”, organizados por ano de notificação e grandes regiões do país (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Foram também analisados dados secundários da Síntese de Indicadores Sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), com foco em saneamento básico, estratificados por região geográfica. Entre 2020 e 2024, os casos de leishmaniose tegumentar americana (LTA) em menores de 10 anos no Brasil reduziram-se de 1.051 para 494, uma queda de 53%, apesar de um discreto aumento entre 2022 (742 casos) e 2023 (775 casos). A Região Norte concentrou entre 44,94% e 50,62% dos casos, diminuindo de 532 para 222 registros, enquanto a Região Nordeste variou entre 27,74% e 30,24%, com redução de 230 para 145 casos. Juntas, essas regiões representaram mais de 70% dos casos anuais. A Região Sudeste apresentou queda contínua, de 147 casos (13,99%) para 48 casos (9,72%), e a Região Centro-Oeste manteve-se estável entre 9,39% e 12,55%. De forma paralela, em 2023, 66,1% da população brasileira, equivalente a 215.602 mil pessoas, teve acesso simultâneo aos três principais serviços de saneamento básico: abastecimento de água por rede geral, coleta de lixo e esgotamento sanitário por rede coletora. Por regiões, esse acesso variou de 27,9% (19.014 mil pessoas) na Região Norte, 46,3% (58.076 mil) na Região Nordeste, 88,0% (90.784 mil) na Região Sudeste, 66,1% (30.758 mil) na Região Sul, até 59,3% (16.970 mil) na Região Centro-Oeste. Apesar de apresentar uma diminuição na sua incidência, a leishmaniose tegumentar americana ainda é uma doença que assola a população pediátrica do país. Além disso, é possível notar uma relação proporcional entre locais com maiores incidências de casos e um menor acesso aos serviços de saneamento básico, isso se justifica porque a disseminação da doença está ligada à precariedade do saneamento. Logo, os dados apresentados neste trabalho reforçam a importância de ofertar os três serviços básicos de saneamento para reduzir a frequência da LTA entre menores de 10 anos.